



CÂMARA MUNICIPAL DE BAIXO GUANDU|ES

PROJETO DE RESOLUÇÃO 2025

Concede Título de Cidadão Guanduense a Ilma. Sr.^a. **LIVIA HERUNDINA PONTARA DE VASCONCELOS**.

A Câmara Municipal de Baixo Guandu, Estado do Espírito Santo, usando de suas atribuições legais e regimentais, **APROVA** a seguinte **LEI**:

Art. 1º Fica concedido Título de Cidadão Guanduense a Ilma. Sr.^a. **LIVIA HERUNDINA PONTARA DE VASCONCELOS**.

Art. 2º Esta Resolução Legislativa entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

“Palácio Monsenhor Alonso Leite”, aos vinte e oito dias do mês de Novembro do ano de dois mil e vinte e Cinco.



*Assinado
Digitalmente*

Elias Fernando Mendes Araújo
Vereador Autor





CÂMARA MUNICIPAL DE BAIXO GUANDU|ES

JUSTIFICATIVA

Apresento ao Egrégio Plenário o presente Decreto Legislativo com o qual se pretende homenagear com o Título de “Cidadão Guanduense”, ao nobre propósito de agraciar com o Título de “Cidadão Guanduense” a Ilma. Sr.^a. **LIVIA HERUNDINA PONTARA DE VASCONCELOS**.

Dra Livia nasceu em 20 de dezembro de 1994, em Linhares, Espírito Santo. Natural de Linhares, mas colatinense de coração e de título, vive em Colatina há 14 anos, cidade onde construiu sua família, sua história profissional e seu compromisso com a população.

Formou-se em Medicina em 2018, trilhou o caminho acadêmico com dedicação e hoje possui mestrado e doutorado em Ciências da Saúde. Cirurgiã geral, com especialização em cirurgia oncológica, fez da luta contra o câncer não apenas uma carreira, mas uma missão de vida. Aos 30 anos, é mãe do Otto e da Ava, que são sua maior inspiração diária, e esposa de Renzo Vasconcelos, prefeito de Colatina e presidente estadual do PSD, com quem compartilha o sonho de uma cidade mais humana e acolhedora.

Desde muito cedo, Livia sempre foi uma médica profundamente engajada nas questões sociais. Ainda no início da sua trajetória, quando atendia em plantões longos, costumava dizer que ninguém chega ao hospital só com uma dor física — sempre traz junto uma história, uma preocupação, uma família esperando resposta do lado de fora. Certa vez, depois de um dia exaustivo de cirurgias, ela viu uma senhora sentada sozinha no corredor, apertando um papel de exame nas mãos. Já estava indo embora, mas voltou, sentou ao lado dela e perguntou com calma o que estava acontecendo. A senhora respondeu: “Doutora, eu não entendo essas letras, só quero saber se eu vou ter tempo de ver meu neto crescer.”

Livia não apenas explicou o exame com paciência, em uma linguagem simples, como caminhou com ela até a porta do hospital, ajudou a organizar o retorno, anotou tudo em um papel e ainda fez questão de ligar alguns dias depois para saber como ela estava. Esse tipo de gesto virou marca registrada da sua forma de trabalhar: olhar no olho, chamar pelo nome, traduzir o médico para o “português do povo” e fazer cada pessoa se sentir importante.

É nesse encontro entre técnica e cuidado humano, entre ciência e sensibilidade, que Livia construiu sua identidade: uma médica que opera corpos, mas também acolhe histórias, escuta dores que não aparecem nos exames e acredita que a saúde começa pelo respeito à dignidade de cada pessoa.



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <https://baixoguandu.camarasempapel.com.br/autenticidade> utilizando o identificador 310037003800350039003A005000

Assinado eletronicamente por **Elias Fernando Mendes Araujo** em **02/12/2025 12:24**

Checksum: **966D014E9282D36CCCF21DDB453B1995CC6DEC5B7AA5DD2DD0A3BDFC7F39B**

